



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: Anatomia II

Fase: 4ª fase

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 60

Carga horária – Hora relógio: 72 (às terças-feiras das 07:30 às 10:00hs e 10:10 às 11:50hs)

Professor: Débora Tavares de Resende e Silva Abate

Atendimento ao Aluno: quarta-feira das 13h30 às 17h20

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

Anatomia dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal, digestivo e reprodutor.
Anatomia da pele.

4 OBJETIVOS

Identificar as principais estruturas macroscópicas dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal, digestório, reprodutor e tegumentar, descrevendo os aspectos morfológicos e mecanismos funcionais básicos.

O aluno deverá adquirir conhecimentos suficientes para identificar as principais

estruturas macroscópicas dos sistemas nervoso, musculoesquelético, descrevendo os aspectos morfológicos e mecanismos funcionais básicos utilizando a nomenclatura adotada pela *International Anatomical Terminology (Federative Committee on Anatomical Terminology , 1998)*.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CONTEÚDO	aula	DATA	HORÁRIO		
Sistema cardiovascular e Exercícios de fixação	1	12/08	07:30 às 11:50h	teórica	Turma completa
Prática Sistema cardiovascular	2	19/08	07:30 às 11:50h	prática	Turma completa
Sistema respiratório e Exercícios de fixação	3	26/08	07:30 às 11:50h	teórica	Turma completa
Prática Sistema respiratório	4	02/09	07:30 às 11:50h	prática	Turma completa
Sistema renal e Exercícios de fixação	5	09/09	07:30 às 11:50h	teórica	Turma completa
Prática de sistema renal	6	16/09	07:30 às 11:50h	prática	Turma completa
Visita técnica ao lab de anatomia de Passo fundo	7	23/09	08:20 às 11:50h	prática	Turma completa
Visita técnica ao lab de anatomia de Passo fundo	8	23/09	13:00 às 15:50h	prática	Turma completa
P1	9	30/09	07:30 às 10:00h	teórica	Turma completa
PROVA					
P1	9	30/09	10:10 às 11:50h	prática	Turma completa
PROVA					
Seminário	10	07/10	07:30 às 11:50h	teórica	Turma completa
Sistema digestivo e exercícios de fixação	11	21/10	07:30 às 11:50h	teórica	Turma completa
Prática de sistema digestivo	12	04/11	07:30 às 11:50h	prática	Turma completa
Sistema reprodutor feminino e masculino E	13	11/11	07:30 às 11:50h	teórica	Turma completa

Anatomia da pele					
Prática de sistema reprodutor e da pele	14	18/11	07:30 às 11:50h	teórica	Turma completa
P2	15	25/11	07:30 às 10:00h	teórica	Turma completa
PROVA					
P2	15	25/11	10:10 às 11:50h	prática	Turma completa
PROVA					
RECUPERAÇÃO	16	16/12	07:30 às 11:50h	Teórica	Turma completa

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem: aulas expositivas com data show e aulas expositivas no laboratório de anatomia da UFFS, com a utilização de manequins. Apresentação de seminários onde o aluno poderá realizar o aprendizado de expor suas pesquisas direcionadas, além de ter a oratória como forma de exposição.

Além, da previsão de uma visita técnica ao laboratório de anatomia da UFFS no campus de Passo Fundo, onde os alunos terão a oportunidade de entrar em contato com cadáveres.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). No seu Art. 54 descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Os alunos serão avaliados através de

A nota parcial 1 (NP1) será composta por avaliação teórica - PT (50 pontos) + avaliação prática – PP (40 pontos) + apresentação de relatório prático - RP (10 pontos)

Assim:

$$\mathbf{NP1 = PT + PP + RP}$$

A nota parcial 2 (NP2) será composta por avaliação teórica – PT (50 pontos) + avaliação prática – PP (40 pontos) + apresentação de relatório prático – RP (10 pontos)

Assim:

$$NP2 = PT + PP + RP$$

$$MÉDIA FINAL = (NP1 + NP2 \text{ ou } REC) / 2$$

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Assim, será oportunizada ao acadêmico que não atingir a nota seis na NP1 ou na NP2, receber uma prova escrita como forma de recuperação, a qual terá peso dois e será, respectivamente somada com a P1 e/ou à P2 previamente realizadas, sendo, para estes alunos, a P1 ou P2 FINAL, o resultado da média aritmética destas respectivas notas.

Portanto teremos:

NP1= Média Aritmética entre as provas realizadas

Se NP1 < 6,0 (o aluno fará prova de recuperação (REC))

NP2= Média Aritmética entre as provas realizadas

Se NP2 < 6,0, o aluno fará prova de recuperação (REC)

$$\text{Nova MÉDIA} = \underline{\text{MÉDIA anterior} + REC/2}$$

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) e frequência maior do que 75% de comparecimento às aulas.

OBS: Tanto nas provas teóricas, como nas práticas poder-se-á realizar perguntas orais na tentativa da avaliação do conhecimento e esclarecimento das respostas e estas determinarão a nota correspondente à questão, em função do conhecimento ou não, do tema em questão.

8 REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

1. DRAKE, R. L. GRAY'S. Atlas de Anatomia. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
2. DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. GRAY'S. Anatomia para Estudantes. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
3. MARTINI, F. H.; TIMMONS, M. J.; TALLITSCH, R. B. Anatomia Humana – Atlas do Corpo Humano. 6. ed. Porto alegre: Artmed, 2009. (Coleção Martini).
4. NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
5. SNELL, R. S. Anatomia clínica para estudantes de medicina. 5ª ed. Rio de Janeiro; Elsevier, 2000.

8.2 COMPLEMENTAR

ABRAHAMS, P. H. McMinn. Atlas Clínico de Anatomia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro:Elsevier, 2008.

GILROY, A. M.; MACPHERSON, B. R.; ROSS, L. M. Prometheus. Atlas de Anatomia.1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, K. L.; DALLEY A. F. Anatomia Orientada para a clínica. 5. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2007.

MOSES, K.; BANKS JR., John C.; NAVA, P. B.; PETERSEN, D. Atlas Fotográfico deAnatomia Clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus - Atlas de Anatomia -Anatomia Geral e Aparelho Locomotor. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v.1.

SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus - Atlas de Anatomia -Pesçoço e Órgãos Internos. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. v. 2.

TANK, P. W.; GEST, T. R. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TORTORA, G. J. Atlas de Anatomia Humana. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VIGUÉ, J. Grande Atlas do Corpo Humano - Anatomia, Histologia e Patologias. Barueri: Manole, 2007.

WEIR, J.; ABRAHAMS, , P. H. Atlas de anatomia Humana em Imagens. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.